

Acesse no site:
https://sites.google.com/view/projeto-ebd/in%C3%ADcio
Para maiores informações ou participar de nosso grupo:
(88)9.8131-3748

1 - O PENSAMENTO HUMANO A RESPEITO DO INFERNO

1. Filósofos e teólogos de mente cauterizada.

Em termos gerais, uma pessoa com a mente cauterizada pode ser vista como alguém que:

- **Perdeu a Sensibilidade Moral**: A capacidade de sentir culpa ou remorso pelos atos errados está diminuída ou ausente.
- **Rejeita a Verdade**: Tende a ignorar ou rejeitar verdades morais ou espirituais, muitas vezes vivendo de acordo com falsidades ou autoengano.
- **Está Endurecida**: Tem uma atitude resistente ou teimosa em relação à mudança ou à correção de comportamentos inadequados.

2. O ensino do Universalismo.

- Abaixo estão algumas das principais formas de universalismo:
- **Universalismo Religioso**:

Cristianismo Universalista: A crença de que todos os seres humanos serão salvos e que o amor e a misericórdia de Deus se estendem a todos, independentemente da fé ou das ações individuais. Isso contrasta com a visão tradicional de muitas denominações cristãs, que sustentam que a salvação é exclusiva para os crentes.

Universalismo Unitarista: Um movimento religioso que se originou no século XVIII, combinando elementos do unitarismo (a crença na unidade de Deus, ao contrário da Trindade) com o universalismo. Enfatiza a dignidade e o valor de todos os seres humanos e geralmente promove a ideia de salvação universal.

- **Universalismo Ético e Moral**:

A ideia de que existem princípios éticos ou morais universais que se aplicam a todos os seres humanos. Por exemplo, os direitos humanos são frequentemente defendidos como princípios universais que devem ser respeitados em todas as culturas e sociedades.

- **Universalismo Filosófico**:

Refere-se à crença de que certos conceitos, como a verdade, a beleza ou a justiça, têm uma natureza universal e são válidos independentemente de contextos culturais ou históricos específicos.

- **Universalismo Cultural**:

A visão de que, apesar das diferenças culturais, há uma unidade subjacente na experiência humana. Isso pode incluir a crença de que todos os seres humanos têm certas necessidades e aspirações básicas em comum.

- **Universalismo Econômico e Político**:

A promoção de políticas e práticas que buscam a igualdade e a justiça para todos os indivíduos, muitas vezes em um contexto global. Isso pode incluir esforços para erradicar a pobreza, promover a paz mundial e garantir direitos humanos universais.

3. O alerta apostólico.

- 2 Tm 3.5
- **Aparência Externa versus Realidade Interna:** Este versículo adverte contra pessoas que se apresentam como religiosas ou piedosas, mas carecem do poder ou transformação correspondente em suas vidas. Eles podem exibir expressões externas de fé, mas carecem de uma conexão genuína com Deus.
- **Negando o Poder:** A ênfase está na negação do "seu poder", que se refere ao poder transformador da verdadeira fé. Este poder pode se manifestar em vidas transformadas, amor, alegria, paz, paciência, bondade, bondade, fidelidade, gentileza e autocontrole (Gálatas 5: 22-23).
- **Instrução para evitar:** Paulo instrui Timóteo a "evitar essas pessoas ". Isso não significa necessariamente isolamento social completo, mas sim discernimento e cautela em questões espirituais.
- Mt 7.15
- **Advertência Contra Falsos Profetas:** Jesus começa este versículo com uma forte advertência: "Cuidado com os falsos profetas ". Falsos profetas são indivíduos que afirmam falar em nome de Deus, mas enganam as pessoas com seus falsos ensinamentos e ações enganosas.
- **Aparência enganosa:** Jesus descreve esses falsos profetas como vindo "vestidos em peles de cordeiros ". Esta metáfora sugere que eles aparentemente parecem inofensivos, gentis e até piedosos. No entanto, a sua verdadeira natureza está escondida sob esta fachada enganosa.
- **Lobos Vorazes:** A verdadeira natureza desses falsos profetas é revelada em seu caráter interior: "por dentro eles são lobos vorazes ". Os lobos são predadores conhecidos por sua ferocidade e tendências destrutivas. Esta imagem enfatiza o perigo que os falsos profetas representam para aqueles que os seguem.
- 2 Tm 3.8
- **Comparação com Jannes e Jambres:** O versículo usa Jannes e Jambres como uma analogia para falsos mestres. Estes foram mágicos egípcios que, segundo a tradição, se opuseram a Moisés durante o Êxodo (ver Êxodo 7:11-12).
- **Oposição à Verdade:** A principal característica destes falsos mestres é a sua oposição à verdade.

➢ **Mentes Depravadas e Fé Desqualificada:** Paulo descreve esses professores como tendo “mentes depravadas” (moralmente corruptas) e sendo “desqualificados em relação à fé” (inaptos ou inúteis quando se trata de fé).

➢ Êx 7.11

➢ **A Resposta do Faraó:** Faraó, diante dos sinais milagrosos realizados por Moisés e Arão, convoca seus próprios sábios e feiticeiros para combater suas ações. Isto indica que o Faraó não está imediatamente convencido da natureza divina dos sinais de Moisés e procura explicá-los através de meios naturais ou mágicos.

➢ **Tentativa de replicação dos mágicos:** Os mágicos do Egito tentam replicar os sinais realizados por Moisés e Arão, usando suas próprias "artes secretas". Isto sugere que a sociedade egípcia acreditava na magia e na feitiçaria, e que esses mágicos eram praticantes habilidosos de seu ofício.

➢ **Poder limitado da magia:** Apesar de seus esforços, os mágicos não conseguem replicar totalmente os sinais realizados por Moisés e Arão. Isto implica que o poder dos sinais de Moisés está além do domínio da magia humana e se origina de Deus.

➢ 1 Tm 4.1

➢ **Predição da Apostasia:** O versículo começa com uma declaração forte: “O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé”. Isto se refere a uma previsão de que algumas pessoas abandonarão a fé em um futuro bem próximo.

➢ **Espíritos Enganadores e Ensinamentos Demoníacos:** A razão da apostasia é atribuída a “espíritos enganadores e coisas ensinadas por demônios”. Isto sugere que falsos ensinamentos inspirados por forças do mal levarão alguns crentes ao erro.

➢ **O Espírito Santo como Fonte:** A fonte desta predição é identificada como “O Espírito”, que provavelmente se refere ao Espírito Santo. O Espírito Santo está informando Timóteo sobre um perigo futuro para a fé.

II - COMO A PALAVRA INFERNO APARECE NA BÍBLIA

1. No Antigo Testamento.

➢ Jó 17.13

➢ **O Desânimo de Jó:** Jó expressa profundo desespero e desesperança neste versículo. Ele vê o túmulo como seu único futuro lar, um lugar de escuridão e desespero.

➢ **Desafio à Perspectiva dos Seus Amigos:** As palavras de Jó contradizem a perspectiva optimista que os seus amigos apresentaram. Eles acreditam que se ele se arrepender e mudar de atitude, Deus restaurará sua prosperidade e felicidade. Jó, porém, não vê tal esperança na sua situação atual.

➢ **Questões Existenciais:** A declaração de Jó levanta questões existenciais profundas sobre o significado da vida e a natureza do sofrimento. Ele luta com a realidade da morte e com a possibilidade de não haver esperança além desta vida.

➢ Sl 16.10

➢ **Garantia da proteção de Deus:** O salmista expressa confiança inabalável de que Deus não o abandonará diante da morte. Ele acredita que Deus protegerá sua alma do reino dos mortos (a sepultura) e evitará que seu corpo se decomponha.

➢ **Crença no Sheol:** O salmista refere-se a “Sheol ”, que é o termo hebraico para o submundo ou lugar dos mortos. No antigo entendimento israelita, o Sheol não era um lugar de punição eterna, mas sim um destino comum para todas as pessoas, independentemente da sua retidão ou fé.

➢ **Proteção para o Santo:** O salmista se identifica como o “Santo ” de Deus, o que pode se referir a si mesmo, ao Messias, ou a todos aqueles que são fiéis a Deus. Ele acredita que a proteção especial de Deus se estende aos Seus santos, garantindo que eles não experimentarão todas as consequências da morte.

➢ Is 38.10

➢ **Orador:** O versículo é falado por Isaías, o profeta, que aparentemente está muito doente e à beira da morte.

➢ **Desespero e arrependimento:** Isaías expressa seu desespero e arrependimento diante da perspectiva de morrer jovem. Ele se refere ao “melhor momento da minha vida”, o que indica que ele sente que tem muito mais pelo que viver e contribuir.

➢ **Sheol:** “Sheol” refere-se ao submundo ou lugar dos mortos no antigo pensamento hebraico. Não era necessariamente um local de punição, mas um local de descanso geral para todas as pessoas após a morte.

➢ **Perda dos anos restantes:** Isaías enfatiza a perda que sente ao pensar em ter seus anos restantes “privados” dele.

➢ Sl 16.9-11

➢ **Alegria e regozijo:** O salmista expressa imensa alegria e alegria em seu coração e língua. Esta alegria deriva da sua profunda confiança nas promessas e na proteção de Deus.

➢ **Descanse em segurança:** O salmista estende sua confiança ao seu corpo físico, afirmando que ele “descansará em segurança”. Isto sugere que ele não tem medo da morte, mas acredita que Deus cuidará do seu corpo mesmo depois de ele morrer.

➢ **Proteção contra o Sheol:** O salmista declara que Deus não “o abandonará no reino dos mortos” (Sheol). O Seol, no antigo entendimento israelita, era o destino comum de todas as pessoas após a morte, independentemente da sua retidão ou fé. Contudo, o salmista acredita que a proteção especial de Deus o impedirá de experimentar todas as consequências da morte.

➢ **Proteção para os fiéis de Deus:** O salmista refere-se a si mesmo como o “fiel” de Deus, o que poderia se referir a si mesmo, ao Messias, ou a todos aqueles que são fiéis a Deus. Ele acredita que a proteção especial de Deus se estende aos Seus santos, garantindo que eles não experimentarão todas as consequências da morte.

➢ **Caminho da Vida e Prazeres Eternos:** O salmista expressa sua gratidão pela revelação de Deus do “caminho da vida” e pela promessa de alegria e prazer eternos na presença de Deus. Isto sugere que ele olha além da vida presente para um futuro de felicidade eterna com Deus.

➢ Sl 49.15

➢ **Resgate da Sepultura:** O salmista expressa sua fé de que Deus “resgatará minha alma da sepultura ”. Isso sugere que ele confia em Deus para libertá-lo do reino dos mortos (Sheol), que no antigo entendimento israelita era o comum destino para todas as pessoas após a morte.

- **Garantia da Aceitação de Deus:** O salmista acrescenta que Deus "me receberá ". Isto implica um relacionamento pessoal com Deus e a certeza do Seu amor e aceitação, mesmo depois da morte.
- **Contraste com Riquezas e Poder:** O salmo como um todo contrasta a natureza passageira das riquezas e do poder terreno com o valor duradouro da justiça e de um relacionamento com Deus. O versículo em questão destaca o triunfo final da justiça de Deus e da Sua capacidade de redimir o Seu povo da morte.
- Jó 21.13
- **Prosperidade dos ímpios:** Jó observa que algumas pessoas ímpias experimentam prosperidade e tranquilidade ao longo da vida. Ele descreve seus dias como cheios de "prosperidade", sugerindo que eles desfrutam de boa sorte, conforto e liberdade das adversidades.
- **Morte Súbita:** Contudo, Jó contrasta esta prosperidade com a morte súbita e inesperada que aguarda estes indivíduos perversos. A frase "de repente eles descem ao Sheol" destaca a natureza abrupta e muitas vezes imprevista de sua morte.
- Jó 24.19
- **Comparação entre seca e sepultura:** Jó emprega uma metáfora vívida para comparar o poder destrutivo da seca e do calor com o domínio implacável da sepultura. Assim como a seca e o calor consomem a neve derretida, a sepultura reivindica implacavelmente aqueles que pecaram.
- **Conexão Implícita entre Pecado e Morte:** O versículo sugere uma ligação entre pecado e morte, implicando que aqueles que cometeram transgressões contra Deus são mais suscetíveis às garras da sepultura.
- **A Perspectiva dos Amigos de Jó:** A declaração de Jó se alinha com a perspectiva de seus amigos, que acreditam que o sofrimento de Jó é uma consequência direta de seus pecados. Eles argumentam que se ele se arrepender e buscar o perdão de Deus, seu sofrimento cessará.
- Sl 9.17
- **Destino dos ímpios:** O salmista declara que os "ímpios" serão "transformados no inferno ". Isto se refere ao reino dos mortos (Sheol) no antigo entendimento israelita. O Sheol não era necessariamente um lugar de punição, mas um destino geral para todas as pessoas após a morte. No entanto, o salmista sugere que os ímpios sofrerão um resultado mais severo no Sheol, talvez enfrentando alguma forma de punição ou tormento.
- **Consequências do Esquecimento de Deus:** O salmista também afirma que "todas as nações que se esquecem de Deus" terão o mesmo destino que os ímpios. Isto sugere que uma vida vivida sem reconhecer ou honrar a Deus leva a uma vida após sombria e indesejável.
- **Contraste entre Justos e Iníquos:** O salmo como um todo contrasta os destinos contrastantes dos justos e dos ímpios. Aos justos, aqueles que seguem os caminhos de Deus, são prometidas bênçãos e proteção, enquanto os ímpios enfrentam julgamento e condenação.
- Sl 55.15
- O salmista pede uma morte súbita e inesperada para seus inimigos, aqueles que estão lhe causando sofrimento. Ele usa a frase "deixe a morte levá-los de surpresa ", sugerindo um fim rápido e imprevisto.
- **Descida ao Sheol:** O salmista descreve ainda o seu destino como uma descida ao "Sheol ", o reino dos mortos no antigo entendimento israelita. O Sheol não era necessariamente um lugar de punição, mas um destino geral para todas as pessoas após a morte. Contudo, a ênfase do salmista em "vivo" sugere uma experiência particularmente dura ou atormentadora no Seol para seus adversários.
- **Fonte do Mal:** O salmista atribui a causa da queda de seus inimigos ao "mal" que reside dentro deles. Ele a descreve como habitando suas "partes mais íntimas", sugerindo uma corrupção e maldade profundamente arraigadas que permeiam seu ser.

2. No Novo Testamento.

- Mt 11.23
- **A Queda de Cafarnaum:** Jesus dirige-se diretamente a Cafarnaum, uma cidade que testemunhou muitos dos seus milagres e ensinamentos. Apesar destes sinais do poder de Deus, Jesus declara que Cafarnaum experimentará uma grande queda, metaforicamente descrita como sendo "lançada no Hades" (o lugar dos mortos).
- **Contraste com Sodoma:** Jesus compara o destino de Cafarnaum com o de Sodoma, uma cidade antiga conhecida pela sua maldade. Ele sugere que se os mesmos milagres que ele realizou em Cafarnaum tivessem sido feitos em Sodoma, Sodoma teria se arrependido e se voltado para Deus, evitando sua destruição.
- **Rejeição da Graça de Deus:** As palavras de Jesus implicam que a incredulidade de Cafarnaum e a rejeição da sua mensagem endureceram os seus corações e selaram o seu destino. Apesar da graça e do poder abundantes demonstrados através dos seus milagres, eles permaneceram impenitentes e resistentes ao amor de Deus.
- Lc 10.15
- A condenação de Cafarnaum por parte de Jesus destaca as consequências da incredulidade e da falta de atenção à mensagem de Deus. Serve como um lembrete claro de que mesmo na presença do poder milagroso de Deus, as pessoas ainda podem optar por rejeitar Seu amor e graça.
- Lc 16.23
- Lucas 16:23 serve como um poderoso lembrete das consequências de nossas escolhas na vida. O destino do homem rico no Hades contrasta fortemente com o conforto de Lázaro no seio de Abraão, destacando a importância da compaixão, da generosidade e de viver de acordo com os valores de Deus.
- **Tema da Inversão da Fortuna:** A parábola do homem rico e Lázaro é frequentemente interpretada como uma história da inversão da fortuna. O homem rico, que desfrutava de uma vida de luxo, agora experimenta tormento no Hades, enquanto Lázaro, que foi negligenciado e empobrecido na vida, agora encontra conforto e segurança.

- Mt 16.18
- Mateus 16:18 é um versículo fundamental na compreensão da igreja e de seu fundamento. Destaca o papel de Pedro na igreja primitiva, mas também enfatiza o fundamento último da igreja em Jesus Cristo e na sua confissão de fé.
- **Tema da Fé e da Confissão:** Este versículo sublinha a importância da fé e da confissão na vida cristã. A confissão de fé de Pedro é um modelo para as nossas próprias declarações de crença em Jesus como o Cristo.
- At 2.27,31
- O uso que Pedro faz do Salmo 16 em seu sermão de Pentecostes serve para conectar as profecias do Antigo Testamento sobre o Messias com o cumprimento dessas profecias em Jesus Cristo. Ele enfatiza o significado da morte e ressurreição de Jesus como a demonstração final do poder de Deus e da fidelidade às suas promessas.
- **Pentecostes e o Espírito Santo:** O sermão de Pedro acontece no dia de Pentecostes, uma festa judaica que celebra a entrega da lei no Monte Sinai. A descida do Espírito Santo sobre os discípulos no Pentecostes marcou o início da igreja cristã e a capacitação dos crentes para espalhar a mensagem do evangelho.
- Ap 1.18
- Apocalipse 1:18 é um versículo central no livro de Apocalipse, preparando o cenário para as mensagens e visões que se seguem. Estabelece Jesus como a figura central, aquele que venceu a morte e detém as chaves da vida eterna.
- **Tema da Morte e Ressurreição:** O livro de Apocalipse está repleto de imagens de morte, destruição e julgamento, mas também culmina em uma visão de um novo céu e uma nova terra, onde a morte não existirá mais (Apocalipse 21:4). A declaração de Jesus em 1:18 serve como um lembrete de sua vitória final sobre a morte e da esperança de vida eterna que ele oferece aos crentes.
- 2 Pe 2.4
- 2 Pedro 2: 4 serve como uma advertência contra a complacência e um lembrete da seriedade do julgamento de Deus. Mesmo os anjos, considerados seres espirituais de grande poder e santidade, não estão isentos do escrutínio de Deus. Esta passagem sublinha a importância da humildade, da obediência e de um esforço constante pela justiça no nosso relacionamento com Deus.
- **Julgamento Universal:** O livro de 2 Pedro enfatiza o tema do julgamento universal, afirmando que todas as pessoas, independentemente de seu status ou posição, estarão diante de Deus e serão julgadas de acordo com suas ações (2 Pedro 3: 7-13).
- 2 Rs 16.3
- 2 Reis 16: 3 pinta um quadro nítido das falhas morais e espirituais do rei Acaz. A sua rejeição dos caminhos de Deus e a sua aceitação das práticas cananéias representaram uma rebelião profundamente arraigada contra a autoridade de Deus e um desrespeito pelos seus princípios.
- **O Declínio Espiritual de Judá:** O reinado de Acaz marcou um período de declínio espiritual para Judá. Após a relativa estabilidade e fidelidade do Rei Jotão, a liderança de Acaz afastou o reino de Deus e conduziu-o à idolatria e imoralidade das nações vizinhas.
- 2 Rs 21.6
- 2 Reis 21: 6 pinta um quadro sombrio da rebelião espiritual do rei Manassés e seu flagrante desrespeito pelos mandamentos de Deus. Seu envolvimento em sacrifícios de crianças, adivinhação, feitiçaria e comunicação com o ocultismo representou um afastamento profundo de Deus e uma aceitação voluntária do pecado e da idolatria.
- **O Declínio Espiritual de Judá:** O reinado de Manassés marcou um período de severo declínio espiritual para Judá. Após a relativa estabilidade e fidelidade do Rei Ezequias, a liderança de Manassés afastou o reino de Deus e conduziu-o às práticas idólatras e imorais das nações vizinhas.
- Jr 7.32
- Este versículo serve como um símbolo poderoso das consequências do pecado e da idolatria. O local outrora sagrado usado para o sacrifício de crianças será transformado num vasto cemitério, uma lembrança constante do julgamento de Deus.
- A renomeação também carrega um sentimento de ironia. Os israelitas usaram Tofete para seus próprios propósitos perversos, e agora Deus o usará para puni-los.
- **Tema do Julgamento:** O livro de Jeremias está repleto de advertências sobre a destruição de Jerusalém e o exílio dos israelitas devido à sua desobediência. Este versículo serve como uma ilustração nítida das consequências que os aguardam.
- **Chamado ao Arrependimento:** Apesar dos pronunciamentos de julgamento, Jeremias também oferece uma mensagem de esperança. O povo de Judá ainda poderia evitar esse destino se se arrependesse e voltasse para Deus.
- Jr 19.6
- A repetição da mensagem sobre Tofete serve como um lembrete poderoso para o povo de Judá. Não há como escapar das consequências de suas ações. O outrora venerado local do sacrifício de crianças tornar-se-á uma lembrança sombria da sua desobediência e do julgamento devastador que enfrentam.
- **Tema do Julgamento:** Este versículo reforça o tema central do julgamento em todo o livro de Jeremias. Serve como um aviso ao povo e um chamado ao arrependimento.
- **Ênfase no poder de Deus:** A renomeação de Tofete demonstra o poder de Deus de pegar o que foi usado para o mal e transformá-lo em um símbolo de sua justiça.
- Mt 23.33
- As palavras de Jesus em Mateus 23:33 servem como uma advertência severa a todos os que afirmam seguir a Deus, mas cujas ações e motivos são contrários aos seus ensinamentos. Ele desafia-nos a examinar os nossos corações e a garantir que a nossa fé é genuína e não apenas uma fachada para ganho pessoal ou justiça própria.
- Este versículo faz parte do poderoso Sermão da Montanha de Jesus, onde ele entrega uma série de ensinamentos sobre justiça, humildade e verdadeira devoção a Deus. Mateus 23 enfoca especificamente a hipocrisia e os falsos ensinamentos dos líderes religiosos da época.

- Mt 25.41,46
- A parábola de Jesus sobre as ovelhas e os cabritos, particularmente os versículos 41-46, serve como um poderoso lembrete da importância do amor, da compaixão e da justiça social nas nossas vidas. As nossas ações, especialmente para com os necessitados, refletem o nosso verdadeiro caráter e, em última análise, determinam o nosso destino eterno.
- Esta passagem se alinha com os ensinamentos centrais de Jesus sobre amor, compaixão e serviço aos outros. Ele enfatizou repetidamente a importância de cuidar dos pobres, marginalizados e vulneráveis, demonstrando que a verdadeira fé não se trata apenas de consentimento intelectual, mas de colocar o amor em ação.

III - A DOUTRINA BÍBLICA DO INFERNO

1. O conceito bíblico de Inferno.

- Mateus 25.41
- As palavras de Jesus em Mateus 25:41 servem como um aviso severo para aqueles que negligenciam as necessidades dos outros, especialmente os mais vulneráveis. Nossas ações, ou a falta delas, têm consequências significativas, não apenas nesta vida, mas também em nosso destino eterno.
- **Separação das ovelhas e dos cabritos:** Este versículo faz parte da seção final da parábola de Jesus sobre as ovelhas e os cabritos, onde ele descreve o julgamento final da humanidade. As ovelhas representam aqueles que demonstraram amor e compaixão pelos outros, enquanto os bodes representam aqueles que foram indiferentes e egocêntricos.
- **Julgamento severo para os indiferentes:** As palavras de Jesus são dirigidas àqueles que foram indiferentes e negligenciaram as necessidades dos outros. Ele usa a linguagem forte dos "amaldiçoados" e do "fogo eterno" para transmitir a severidade de seu julgamento.
- **Condenação Baseada em Ações:** A base para a sua condenação não se baseia nas suas crenças ou rituais religiosos, mas na sua falta de compaixão e cuidado pelos outros. Jesus enfatiza que suas ações, ou melhor, sua inação, levaram à sua separação de Deus e ao castigo eterno.
- Gn 1.26
- **Criação da Humanidade:** Este versículo marca a criação da humanidade, um momento crucial na narrativa bíblica. Deus, o criador do universo, gera intencionalmente os seres humanos, separando-os do resto da criação.
- **Imagem e Semelhança de Deus:** A humanidade é criada à "imagem e semelhança de Deus". Esta declaração profunda destaca o relacionamento único entre Deus e os homens. Sugere que os homens possuem certas qualidades que refletem a natureza de Deus, como a capacidade de pensar, criar e amar.
- **Domínio sobre a Criação:** Aos seres humanos é concedido "domínio sobre os peixes no mar e sobre os pássaros no céu, sobre o gado e todos os animais selvagens, e sobre todas as criaturas que se movem ao longo da terra". Este domínio implica a responsabilidade de gerir e cuidar da terra e dos seus habitantes, refletindo a autoridade de Deus como criador e governante final.
- 2 Pe 2.4
- **Ver anteriormente**
- Jd 1.6
- Judas 1:6 serve como uma forte condenação daqueles que vivem vidas ímpias e deixam de produzir frutos espirituais.Enfatiza a importância da fé e da transformação genuínas,alertando contra a mera religiosidade externa ou promessas vazias.
- Este versículo faz parte da carta de Judas, que foi escrito para alertar os crentes contra falsos mestres e indivíduos ímpios que ameaçam corromper a igreja.O exemplo destas "nuvens sem água" e "árvores infrutíferas" serve como um lembrete claro dos perigos de tais indivíduos e da importância de discernir a verdadeira fé das suas falsificações.
- Ap 12.7
- **Batalha Cósmica:** Este versículo descreve uma guerra no céu entre Miguel e seus anjos e o dragão e seus anjos. Esta batalha representa o conflito contínuo entre o bem e o mal, entre o reino de Deus e as forças de Satanás.
- **Miguel e Seus Anjos:** Miguel é um arcanjo, um poderoso ser angélico que serve como campeão de Deus. Ele é frequentemente descrito como um anjo guerreiro, liderando as forças de Deus contra o mal.
- **O Dragão:** O dragão representa Satanás, o diabo e as forças do mal. É uma força poderosa e destrutiva que procura se opor a Deus e aos seus planos.
- **Resultado da Batalha:** O resultado da batalha é claro: Miguel e seus anjos são vitoriosos, enquanto o dragão e seus anjos são derrotados. Isto simboliza o triunfo final do bem sobre o mal, do reino de Deus sobre as forças das trevas.
- **Expulsão do Céu:** A derrota do dragão e dos seus anjos resulta na sua expulsão do céu. Isto representa a separação do mal da presença de Deus e a vitória final da santidade e justiça de Deus.
- Apocalipse 12: 7 fornece uma imagem poderosa da batalha espiritual em curso entre o reino de Deus e as forças do mal. Assegura aos crentes que, apesar da presença do mal no mundo, Deus será finalmente vitorioso e estabelecerá o seu reino perfeito.
- 2 Co 4. 4
- **O Deus desta era:** Este versículo refere-se ao "deus desta era", identificado como Satanás ou o diabo. Sugere que Satanás exerce influência sobre as mentes e os corações dos incrédulos, cegando-os para a verdade do evangelho.
- **Mentes Cegas de Incrédulos:** Os incrédulos são descritos como tendo "mentes cegas". Esta cegueira espiritual os impede de perceber a verdadeira natureza e mensagem do evangelho.
- **Luz do Evangelho:** O evangelho é apresentado como uma "luz", iluminando a glória de Cristo. Oferece salvação, perdão e nova vida em Cristo.
- **Imagem de Deus:** Cristo é identificado como a "imagem de Deus". Isto destaca sua natureza divina e sua representação perfeita do caráter e dos atributos de Deus.

2. O que ensina a doutrina?

- Mt 10.28
- **Temor de Deus:** Jesus instrui seus discípulos a temerem a Deus, e não aqueles que podem prejudicar seus corpos físicos. Este medo não é um terror paralisante, mas uma reverência e respeito pelo poder e autoridade de Deus.
- **Poder Supremo:** Deus é apresentado como aquele que tem o poder supremo sobre o corpo e a alma. Ele é quem deve ser temido e respeitado, e não aqueles que só podem infligir danos físicos.
- **Destruição da Alma e do Corpo:** A frase "destruíreis a alma e o corpo no inferno" refere-se às consequências finais do pecado. O inferno não é apenas um lugar de tormento físico, mas também um estado de separação eterna de Deus e de sua bondade.
- Mateus 10:28 enfatiza a perspectiva adequada sobre o medo e as consequências finais do pecado. Encoraja os crentes a concentrarem-se no seu relacionamento com Deus e a temerem o seu julgamento mais do que qualquer ameaça terrena.
- Mt 23.33
- **Reprimenda Dura:** Jesus usa linguagem dura, chamando os líderes religiosos de "cobras" e "raça de víboras ", para transmitir a sua intensa desaprovação pelo seu comportamento.
- **Hipocrisia e Maldade:** Estes líderes são acusados de serem hipócritas e maus. Exteriormente pareciam religiosos e justos, mas suas ações revelavam sua verdadeira natureza, caracterizada pelo engano, pela ganância e pelo egocentrismo.
- **Condenação ao Inferno:** Jesus adverte estes líderes que as suas ações levarão à condenação no inferno. Esta dura advertência destaca a seriedade do seu pecado e as consequências da rejeição da justiça de Deus.
- Mateus 23:33 faz parte da repreensão contundente de Jesus aos escribas e fariseus, os líderes religiosos de sua época. Ele expõe a hipocrisia e a maldade deles e os alerta sobre as terríveis consequências de suas ações.
- Mc 9.43
- **Obediência Radical:** A declaração de Jesus sobre cortar a mão que causa o pecado é um chamado à obediência radical. Enfatiza a seriedade do pecado e a importância de remover de nossas vidas qualquer coisa que nos afaste de Deus.
- **Autodisciplina:** Este versículo também destaca a importância da autodisciplina. Devemos estar dispostos a fazer escolhas e sacrifícios difíceis para seguir a vontade de Deus e evitar o pecado.
- **Consequências do Pecado:** Jesus alerta sobre as graves consequências do pecado, usando a imagem gráfica do inferno e do fogo eterno. Este aviso serve como um alerta para a seriedade das nossas ações e para a necessidade de nos afastarmos do pecado.
- Lc 12.5
- Lucas 12: 5 enfatiza a perspectiva adequada sobre o medo e as consequências finais do pecado. Encoraja os crentes a concentrarem-se no seu relacionamento com Deus e a temerem o seu julgamento mais do que qualquer ameaça terrena.
- Este versículo se alinha com a mensagem central de amor de Jesus a Deus e ao próximo. O verdadeiro temor de Deus leva a uma vida de obediência e amor, não de medo e autopreservação.
- Mt 25.41
- **Separação dos Justos e dos Iníquos:** Este versículo descreve a separação dos justos dos ímpios no julgamento final. Jesus, como juiz, pronuncia seu veredicto sobre aqueles que o rejeitaram.
- **Maldição e Fogo Eterno:** Os ímpios são condenados a um estado de separação eterna de Deus, conhecido como "fogo eterno". Esta punição severa é uma consequência da sua rejeição do amor e da graça de Deus.
- **Preparado para o Diabo e Seus Anjos:** O fogo eterno é descrito como sendo preparado para o diabo e seus anjos. Isto destaca o destino final daqueles que se alinham com o mal e rejeitam a justiça de Deus.

3. O castigo será eterno.

- Mt 3.12
- **Julgamento e Separação:** Este versículo descreve uma cena de julgamento e separação. João Batista, falando de Jesus, usa a imagem de um fazendeiro separando o joio do trigo para ilustrar o processo de julgamento de Deus.
- **Garfo Joeirador:** O "garfo joeirador" representa o poder de Deus para separar os justos dos ímpios. Simboliza o rigor e a precisão de seu julgamento.
- **Eira:** A "eira" representa o local de julgamento, onde todas as pessoas serão avaliadas com base em suas ações e crenças.
- **Trigo e Joio:** O "trigo" representa os justos, aqueles que viveram de acordo com a vontade de Deus. A "joio" representa os ímpios, aqueles que rejeitaram os caminhos de Deus.
- **Celeiro e Fogo Inextinguível:** O "celeiro" representa a morada eterna dos justos, onde eles experimentarão o amor e a alegria perfeitos de Deus. O "fogo inextinguível" representa o castigo eterno dos ímpios, onde sofrerão as consequências do seu pecado.
- Mc 9.43,48
- Esta passagem se alinha com a mensagem geral de arrependimento e do reino de Deus de Jesus. Ele nos chama a nos afastarmos do pecado e a abraçarmos uma vida de obediência radical à vontade de Deus.
- Mt 13.42,50
- Mateus 13:42-50 enfatiza a importância de tomar uma decisão sobre Jesus Cristo antes que seja tarde demais. Aqueles que o aceitarem como seu Salvador entrarão no reino dos céus e experimentarão a alegria eterna, enquanto aqueles que o rejeitarem enfrentarão o castigo eterno no inferno.
- Esta passagem se alinha com a mensagem geral de arrependimento e do reino de Deus de Jesus. Ele alertou repetidamente sobre as consequências do pecado e a importância de se afastar do mal e abraçar a justiça de Deus.

- Mt 8.12
- **Filhos do Reino:** A frase “filhos do reino” refere-se aos israelitas, que eram considerados os legítimos herdeiros do reino de Deus.
- **Expulsos:** Esta frase indica que os Israelitas, apesar da sua posição privilegiada, serão excluídos do reino dos céus se não acreditarem em Jesus.
- **Trevas:** “Escuridão” simboliza a ausência da luz e da presença de Deus. Representa o estado de separação de Deus que aqueles que rejeitam Jesus experimentarão.
- **Choro e Ranger de Dentes:** Esta frase é uma metáfora comum na Bíblia para extremo sofrimento e arrependimento. Enfatiza a gravidade das consequências para aqueles que rejeitam a salvação de Deus.
- Mt 22.13
- **A Condenação do Rei:** A severa punição do rei para o hóspede indesejado destaca a importância de estar preparado para o reino dos céus.
- **Trevas Exteriores:** As “trevas exteriores” representam um estado de separação da presença de Deus e da alegria do reino dos céus.
- **Choro e Ranger de Dentes:** Esta frase significa extremo sofrimento e arrependimento, enfatizando a gravidade das consequências para quem não está preparado.
- Mt 25.41
- **Natureza do Fogo Eterno:** É geralmente entendido como um estado de intenso sofrimento e separação da presença de Deus.
- **Chamado ao arrependimento e à fé:** A mensagem de Mateus 25:41 é um chamado ao arrependimento e à fé. Somos instados a abandonar nossos pecados e confiar em Jesus Cristo para a salvação.
- **Garantia da Justiça de Deus:** Este versículo também fornece garantia de que Deus é justo e, em última análise, julgará todas as pessoas de forma justa.
- Ap 19.20
- **Julgamento da Besta e do Falso Profeta:** Este versículo descreve o julgamento da besta e do falso profeta, duas figuras que se opuseram a Deus e desencaminharam muitos.
- **Jogados Vivos no Lago de Fogo:** A besta e o falso profeta são lançados vivos no lago de fogo, simbolizando o castigo eterno por seus pecados.
- **Lago de Fogo Queimando com Enxofre:** O lago de fogo é um lugar de intenso sofrimento e tormento, frequentemente associado ao inferno na tradição cristã. O enxofre, uma substância inflamável, contribui para a imagem deste castigo ardente.
- Apocalipse 19:20 serve como um poderoso lembrete das consequências do pecado e da rebelião contra Deus. Destaca a vitória final do bem sobre o mal e o julgamento final que aguarda aqueles que escolheram seguir a besta e o falso profeta.
- Ap 20.10-15
- **Destino do Diabo:** O diabo, que engana a humanidade desde o início dos tempos, é finalmente lançado no lago de fogo e enxofre, onde será atormentado para sempre.
- **Julgamento do Grande Trono Branco:** Um grande trono branco é estabelecido para o julgamento final de todas as pessoas. Este julgamento é conduzido pelo próprio Deus, a autoridade máxima sobre toda a criação.
- **Julgamento Baseado em Ações:** Os mortos são julgados de acordo com suas ações, conforme registradas nos livros. Isto enfatiza a importância de viver uma vida justa de acordo com os padrões de Deus.
- **Ressurreição dos Mortos:** Todas as pessoas, tanto justas como injustas, serão ressuscitadas para o julgamento final. Não há como escapar da justiça de Deus.
- **Morte e Hades Lançados no Lago de Fogo:** Até a morte e o Hades, símbolos do poder do pecado e da morte, são lançados no lago de fogo. Isto significa a vitória final de Deus sobre a morte e a completa erradicação do pecado.
- **Segunda Morte:** O lago de fogo é referido como a “segunda morte”, que é um estado permanente e irreversível de separação de Deus.
- **Importância do Livro da Vida:** Somente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida escaparão do castigo eterno. Este livro representa o registro de Deus daqueles que foram salvos pela fé em Jesus Cristo.
- Mt 25.46
- **Separação dos Justos e dos Iníquos:** Este versículo descreve a separação final dos justos e dos ímpios no julgamento. Jesus, como juiz, pronuncia seu veredito sobre aqueles que o rejeitaram.
- **Maldição e Fogo Eterno:** Os ímpios são condenados a um estado de separação eterna de Deus, conhecido como “fogo eterno”. Esta punição severa é uma consequência da sua rejeição do amor e da graça de Deus.
- **Preparado para o Diabo e Seus Anjos:** O fogo eterno é descrito como sendo preparado para o diabo e seus anjos. Isto destaca o destino final daqueles que se alinham com o mal e rejeitam a justiça de Deus.
- Jo 5.26
- **Paralelo da Vida:** Jesus é retratado como tendo vida em si mesmo, assim como o Pai. Isto enfatiza a natureza divina de Jesus e sua igualdade com o Pai.
- **Concedido pelo Pai:** O Pai concedeu esta vida ao Filho. Esta distinção sugere uma unidade de propósito e ação entre o Pai e o Filho.
- **Poder que dá vida:** A posse da vida em si mesmo implica que Jesus tem o poder de dar vida aos outros. Isto é evidente em seus milagres, seus ensinamentos e seu sacrifício final na cruz.
- João 5:26 é uma declaração profunda sobre a natureza de Jesus Cristo. Afirma a sua divindade e a sua relação única com o Pai. Ao declarar que Jesus tem vida em si mesmo, o Evangelho de João enfatiza o papel de Jesus como fonte de vida e salvação para a humanidade.
- Este versículo enfatiza a natureza divina de Jesus Cristo e seu papel como Palavra de Deus. Alinha-se com outras passagens do Evangelho de João, como João 1: 1-18 e João 10: 30.



Abençoe esta obra com suas orações.